



Rede de Centros de
Inovação em Vitivinicultura

**Programa para produção
e transferência de
plantas matrizes de
videira de qualidade
superior**

José Fernando da Silva Protas

31 outubro de 2013



PROJETO

*Mudas de
Qualidade*

TEMA:

**Encaminhamento da
proposição de “PADRÕES
DE IDENTIDADE E
QUALIDADE PARA A
PRODUÇÃO DE MUDAS
DE UVA”**

CENÁRIO

Crescente demanda por mudas

Aumento dos programas oficiais: MODERVTIS, Produção Integrada e Agroecológica, Indicações Geográficas, Denominações de Origem, Marcas Coletivas, etc...

Renovação de áreas condenadas por ocorrência de pragas e desequilíbrios nutricionais: *insetos (Pérola da terra), Víroses, Fungos (Fusariose e Pé-preto) e Cobre*

Diminuição e envelhecimento da mão-de-obra no campo: *diminuição da produção de mudas na propriedade e carência de enxertadores no mercado*

Aumento na qualidade e produtividade da uva pelo uso de mudas com genética superior

Redução do custo de produção pelo uso de mudas com sanidade superior

CENÁRIO

Profissionalização do segmento produtor de mudas

Criar o conceito da “muda de qualidade superior”

Reconhecer formalmente o viveirista engajado na melhoria do setor produtivo

Manter sistema para fornecimento contínuo de material de qualidade superior

Garantir ao viticultor acesso ao material vegetal de qualidade superior

Sensibilizar o viticultor quanto a vantagem no uso de mudas de qualidade superior

OPORTUNIDADES

Desde 2012 a Embrapa Uva e Vinho torna prioridade da Unidade o fortalecimento do segmento produtor de mudas

A existência da Associação Gaúcha dos produtores de mudas de videira (AGAPROVITIS) como grupo formal para discussão

O sentimento entre diferentes instituições de pesquisa, extensão e empresariais quanto a importância da muda como propulsor da tecnologia na propriedade

A possibilidade de financiamento público através Fundo Nacional de Des. Científico e Tec. – FNDCT / MCTI: SIBRATEC/Recivitis



PROJETO

MAI/2012: iniciam-se as articulações entre Embrapa Uva e Vinho e AGAPROVITIS para implementação de pré-projeto junto ao SIBRATEC/RECIVITIS

FEV/2013: em colaboração à outras quatro ICT's (EPAGRI, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Semi-árido e UFRGS), submete-se projeto para avaliação pela FINEP

DEZ/2013: o projeto é aprovado e publicado no Diário Oficial da União, com duração até 2016, com valor contratado de R\$ 686.589,00 FNDCT / MCTi



OBJETIVO GERAL

Estabelecer técnica e operacionalmente um programa para produção, controle e transferência de plantas matrizes de videira, com garantia de identidade genética e qualidades fitossanitária e agrônômica

DENTRE AS METAS DO PROJETO

Proposição da “Norma dos Padrões de Qualidade e Identidade para produção de mudas de uva”

Ou seja:

VIABILIZAR A PRODUÇÃO DE MUDAS CERTIFICADAS



PRODUÇÃO DE MUDAS CERTIFICADAS

Porquê?

Única forma de oficializar o protocolo para obtenção da “muda de qualidade superior”

Ministério da Agricultura passa a ter um instrumento legal para execução de ações de fiscalização

Surge a possibilidade de empresas certificadoras prestarem serviço à cadeia vitícola

O Brasil tecnicamente se equivale à países viticultores em que se aplica a certificação (França, Itália, Alemanha, Austrália, Chile, Estados Unidos, Espanha e Portugal)

A qualidade da muda passa a ser garantida por lei e não pela “palavra” do viveirista

Abre-se caminho para a melhoria do sistema produtivo através de políticas públicas, incentivando e financiando a aquisição de mudas certificadas

PRODUÇÃO DE MUDAS CERTIFICADAS

Situação atual e forma oficial de encaminhamento

AGO/2013: Reunião na Expointer/RS, entre Comissão de Sementes e Mudanças do RS, MAPA, AGAPROVITIS e Embrapa Uva e Vinho, definiu que caberia a Embrapa a constituição de grupo técnico para atualização dos documentos já escritos sobre o tema, frente aos novos gargalos técnicos da produção de mudas no Brasil, considerando a realidade Nacional e os modelos de certificação internacional

AGO/2014: O grupo técnico da Embrapa finaliza o documento oficial e encaminha à CSM/RS, para esta, em reunião (prevista para **OUT/2014**), definir os encaminhamentos da proposta à Comissão Nacional de Sementes e Mudanças em Brasília

INDEFINIDO: A Comissão Nacional encaminha o documento para consulta nas demais Comissões Estaduais (naqueles Estados em que há viveiristas com registro ativo) (nesta fase, documento anterior, proposto em 2001, não teve continuidade)

INDEFINIDO: Após as sugestões das Comissões Estaduais, a Comissão Nacional encaminha o documento para consulta pública

INDEFINIDO: Após consulta pública, o documento, se aprovado, está apto à tornar-se Instrução Normativa

PRODUÇÃO DE MUDAS CERTIFICADAS

Justificativa para estabelecimento da norma

A produção de material básico de videira foi definido pela Embrapa como prioridade, havendo pessoal exclusivo para atuação nesta área

Já existem 69 clones de cultivares com comprovada garantia sanitária para até 15 grupos virais

Já existe o interesse de certificadoras independentes para atuarem no segmento de uva

Desde o início do projeto já foram registradas 17 cultivares de domínio público que já foram ofertadas aos licenciados

Desde o início do projeto, já foram licenciados nove viveiristas em cinco regiões do Brasil (RS, SC, PR, MG e BA)

Estão sendo fortalecidos jardins clonais em duas regiões do país para fornecimento de material básico (RS e SC)

Atualmente, existem ações de pesquisa exclusivas ao apoio a viveiristas para melhoria dos seus processos produtivos, assim como, para capacitação de viticultores quanto ao uso deste novo tipo de muda

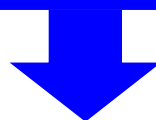
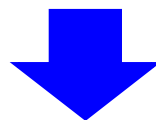
Até 2016, será construída a Biofábrica de Matrizes, na Embrapa Uva e Vinho, apta à introdução e melhoria sanitária dos clones de interesse do Setor de forma dinâmica e desburocratizada

O setor viveirista registrado têm interesse na moralização da atividade (vide carta de apoio)

No Brasil, dentre as fruteiras, apenas o citrus têm a produção certificada implantada de forma oficial. Há registros, desde 1998, de tentativas para o estabelecimento de normas para videira, mas sem sucesso. Porém, no atual cenário de competitividade da viticultura nacional a demanda nunca foi tão real quando agora.

DEMANDANTES

**Associação Gaúcha de Produtores de Mudanças de Videira
AGAPROVITIS**



1.500.000 mudas / ano

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

ICTs Executoras

Embrapa

Uva e Vinho

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Epagri

Embrapa

Clima Temperado

Embrapa

Semiárido

Interveniente Co-Financiador

BEIFIUR
Produção de Mudanças

Apoio

IBRAVIN
INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO
(Interveniente técnico)

FAPEG

Fundação de Apoio à
Pesquisa Edmundo Gastal

(Gestão financeira)

FINEP
(Financiadora)